

BOLETIM 23: 08/07/2020 – 07:30 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCS) ESTADUAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Baixo
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Baixo
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Mínimo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Mínimo
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Com registros em Camapuã	–	Mínimo
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Minimo e Crítico
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Baixo a Alto
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro e na sua Zona de Amortecimento	Com registros em Corumbá e Aquidauana	–	Mínimo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
APA Municipal das Nascentes do Rio Sucuriu	Com registros em Costa Rica	Realizar contato	Mínimo e Baixo
APA Municipal da Bacia do Rio Iguatemi	Com registros em Iguatemi	Realizar contato	Médio
APA Municipal dos Mananciais Superficiais das nascentes do Rio Apa	Com registros em Bela Vista	Realizar contato	Crítico
APA Municipal da Sub-bacia do Rio Pardo	Com registros em Bataguassú	Realizar contato	Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
Parque Nacional das Emas e sua Zona de Amortecimento	Com registros em Costa Rica	Realizar contato	Médio

2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, referente às Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 07 e 08/07/2020, constatou-se que há registros de focos de queimadas nas Unidades de Conservação Estadual, sendo no Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro, no município de Corumbá e na sua zona de amortecimento (que é definida como o entorno de uma unidade de conservação), em Aquidauana. Também, constatou-se que há registro de focos de queimadas na Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras, localizado no município de Camapuã.

Nas Unidades de Conservação Municipais, da categoria Áreas de Proteção Ambiental (APAs), observa-se a detecção de focos de queimadas em quatro unidades, considerando a unidade de maior predomínio de focos, a Apa Municipal das Nascentes do Rio Sucuriú, no município de Costa Rica. Porém indica o Risco de Fogo da categoria baixo.

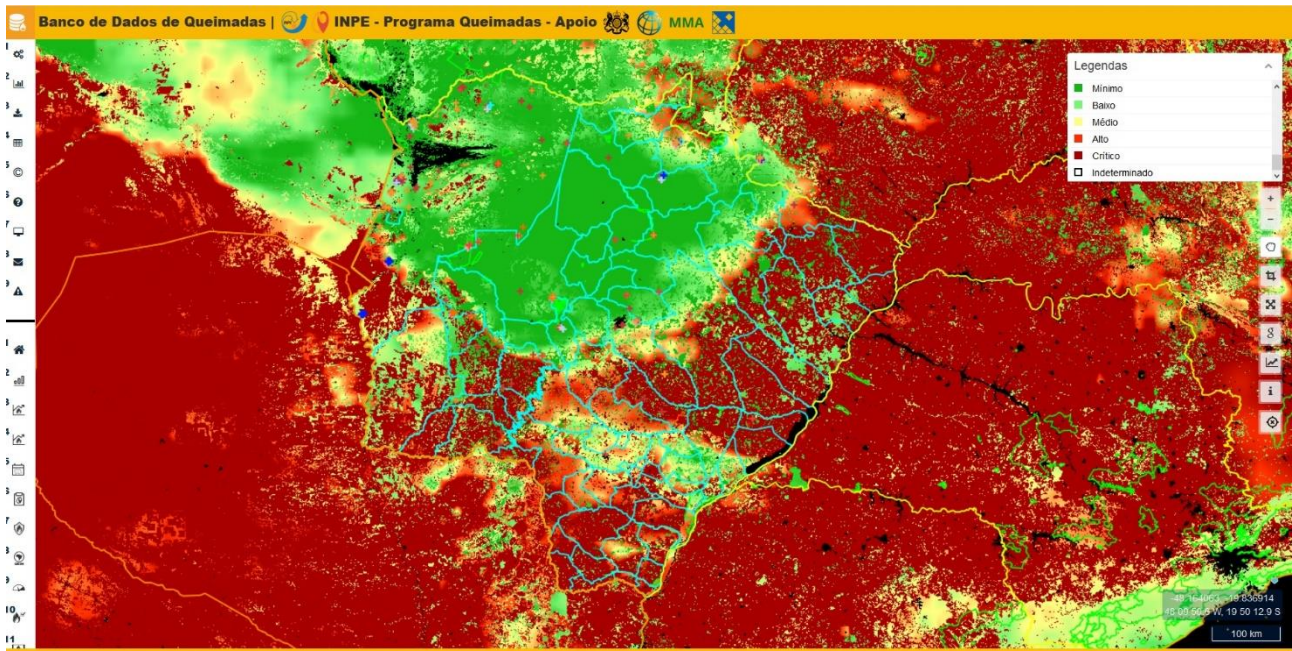
Nas Unidades de Conservação Federais há registros de focos de queimadas no Parque Nacional das Emas e sua zona de amortecimento, mesma região da Apa Municipal de Costa Rica, tendo em vista a sobreposição das duas unidades de conservação.

O Risco de Fogo são determinados observados os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação do Estado, onde foram detectados focos de queimadas, observa-se o Risco de Fogo com predomínio das categorias de Baixo a Mínimo, onde recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas. Também, nestas categorias os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período.

Há também o Risco de Fogo de categoria Médio e Crítico nas unidades de conservação municipais, onde os fatores meteorológicos indicam risco médio e crítico para incêndios florestais no período.

As unidades de conservação com registros de focos, foram tomadas providências através de contatos telefônicos.

3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo observado em 08/07/2020 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação